

IMPACTOS DO CURRÍCULO NA PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO EM VALORES HUMANOS, ÉTICOS E MORAIS NO AMBIENTE DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO – PE, BRASIL - 2025

DOI: 10.5281/zenodo.18204309

Ivonete Jorge dos Santos¹
Magno de Souza Holanda²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar os impactos do currículo escolar na promoção de valores humanos, éticos e morais no ensino médio, com foco em uma escola de tempo integral no município de São Caetano – PE. A pesquisa foi orientada pela seguinte questão: de que forma o currículo contribui para a formação valorativa dos estudantes em uma proposta educacional integral? Para isso, adotou-se uma abordagem metodológica mista, com procedimentos qualitativos e quantitativos. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: entrevistas semiestruturadas com gestores e professores, questionários aplicados a estudantes e análise documental do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Os resultados indicam que, embora haja iniciativas pontuais voltadas à formação ética, ainda

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

existem lacunas na transversalização dos valores no currículo e na prática docente. Evidenciou-se que o protagonismo do professor, o clima escolar e o envolvimento da família são fatores decisivos para a consolidação de uma educação ética e cidadã. Conclui-se que um currículo comprometido com a formação em valores exige intencionalidade pedagógica, formação continuada e articulação entre escola, comunidade e políticas públicas, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e desafios morais contemporâneos.

Palavras-chave: Currículo. Valores morais. Ética. Ensino médio. Escola integral.

ABSTRACT

This article aims to investigate the impacts of the school curriculum on the promotion of human, ethical, and moral values in high school, focusing on a full-time education model in the municipality of São Caetano, Pernambuco, Brazil. The study was guided by the following question: how does the curriculum contribute to students' value formation within an integral educational proposal? A mixed-method approach was adopted, combining qualitative and quantitative procedures. Data were collected through semi-structured interviews with school managers and teachers, closed-ended questionnaires applied to students, and documentary analysis of the school's Political-Pedagogical Project (PPP). The results reveal that, despite some isolated initiatives for ethical education, there are still gaps in the transversal integration of values into the curriculum and teaching practice. The findings highlight that teacher engagement, school climate, and family involvement are key factors in consolidating an ethical and citizen-oriented education. It

is concluded that a curriculum committed to value formation requires pedagogical intentionality, continuous teacher training, and articulation among school, community, and public policies—especially in contexts marked by social inequalities and contemporary moral challenges.

Keywords: Curriculum. Moral values. Ethics. High school. Full-time school.

1. INTRODUÇÃO

A formação ética e moral dos estudantes tem se consolidado como uma demanda urgente no cenário educacional contemporâneo, especialmente no contexto do ensino médio, em que os jovens se encontram em fase de construção identitária, social e cidadã. Em um mundo marcado por desigualdades, discursos de ódio, intolerâncias diversas e banalização dos princípios humanitários, torna-se imprescindível que a escola assuma um papel protagonista na promoção de valores que orientem a convivência democrática, o respeito às diferenças e o compromisso com a justiça social. No entanto, observa-se que muitos currículos escolares ainda operam sob uma lógica instrumental e tecnicista, priorizando conteúdos voltados à preparação para exames e avaliações externas, em detrimento de uma abordagem transversal, crítica e reflexiva da formação em valores.

Nesse contexto, a presente pesquisa parte da inquietação sobre o modo como o currículo pode — e deve — contribuir para a formação de sujeitos éticos, conscientes e socialmente engajados. A problemática investigada reside na ausência de uma integração sistemática e significativa dos valores humanos, éticos e morais ao currículo escolar, o que compromete a efetividade da

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

educação como prática social transformadora. A experiência docente e de gestão da autora, vivenciada ao longo de anos em escolas públicas da rede estadual de Pernambuco, permitiu observar a carência de práticas pedagógicas estruturadas voltadas à educação em valores e, simultaneamente, o desejo de muitos educadores em ressignificar o fazer curricular.

Diante disso, este artigo tem como objetivo geral investigar os impactos do currículo na promoção da formação em valores humanos, éticos e morais no ensino médio, com foco em uma escola pública de tempo integral localizada no município de São Caetano – PE. A escolha dessa realidade específica se justifica tanto pela relevância da proposta de ensino integral quanto pela possibilidade de analisar como a ampliação da jornada escolar e a reorganização curricular podem potencializar (ou não) práticas educativas pautadas em valores.

Para alcançar tal objetivo, adotou-se uma abordagem metodológica de natureza mista, com procedimentos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores e professores, aplicação de questionários fechados a estudantes e análise documental do Projeto Político-Pedagógico da escola investigada. A análise foi guiada pelo referencial da Análise de Discurso, buscando compreender os sentidos atribuídos ao trabalho com valores no cotidiano escolar.

Espera-se, com esta investigação, contribuir para o debate sobre o papel do currículo na formação humana, destacando a necessidade de intencionalidade pedagógica, formação docente contínua e articulação entre

escola, comunidade e políticas públicas, a fim de consolidar práticas que promovam uma educação ética, crítica e transformadora.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem metodológica de natureza mista, combinando procedimentos qualitativos e quantitativos com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre os impactos do currículo na formação de valores humanos, éticos e morais no ambiente do ensino médio. Essa estratégia metodológica permitiu triangulação de dados e a articulação entre diferentes fontes e perspectivas, fortalecendo a consistência das análises e a robustez dos resultados obtidos.

A pesquisa qualitativa fundamentou-se na análise do discurso dos sujeitos envolvidos com a prática pedagógica, buscando captar os sentidos atribuídos à formação em valores no cotidiano escolar. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com atores-chave da comunidade escolar: um (01) gestor, um (01) coordenador pedagógico, um (01) assistente de gestão e onze (11) professores da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral localizada no município de São Caetano, no estado de Pernambuco. As entrevistas tiveram como foco a percepção dos profissionais sobre a presença e o tratamento dos valores humanos, éticos e morais no currículo e nas práticas escolares. Segundo Marconi & Lakatos (2017), as vantagens da entrevista são:

a) Pode ser utilizada com todos os segmentos da população: analfabetos o alfabetizados. b) Fornece uma amostragem muito melhor da população geral: o entrevistado não precisa saber ler ou escrever. c) Há maior legibilidade, podendo o entrevistador repetir ou esclarecer pergunta formular de maneira diferente; especificar algum significado, como garantia de esta sendo compreendido. d) Oferece maior oportunidade para avaliar atitudes, condutas, podendo entrevistado ser observado naquilo que diz e como diz: registro de reações, gesto etc. e) Dá oportunidade para a obtenção de dados que não se encontram em fonte documentais e que sejam relevantes e significativos. f) Há possibilidade de conseguir informações mais precisas, podendo se comprovadas, de imediato, as discordâncias. g) Permite que os dados sejam quantificados e

submetidos a tratamento estatístico (Marconi & Lakatos, 2017, p. 214).

As vantagens da entrevista destacadas por Marconi e Lakatos (2017) evidenciam seu valor enquanto técnica de coleta de dados nas ciências sociais, especialmente em pesquisas que buscam compreender fenômenos subjetivos, comportamentais e culturais.

Paralelamente, foram aplicados questionários com questões fechadas a uma amostra de cem (100) estudantes matriculados na referida escola. O instrumento quantitativo teve como objetivo identificar a frequência com que os temas relacionados à ética e aos valores são abordados nas aulas, bem como as percepções dos alunos sobre o clima escolar, o comportamento dos colegas e o papel da escola e da família na formação moral.

A análise documental complementou os procedimentos metodológicos da pesquisa, por meio do estudo do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição. O objetivo foi verificar a presença explícita ou implícita de diretrizes voltadas à formação em valores no planejamento institucional, bem como a coerência entre os princípios norteadores da escola e as práticas efetivamente desenvolvidas no cotidiano pedagógico.

A análise dos dados qualitativos foi realizada com base nos pressupostos da Análise de Discurso (AD), considerando os sentidos construídos a partir da linguagem dos sujeitos, suas intencionalidades, contradições e elementos

simbólicos. Já os dados quantitativos foram organizados em gráficos e tabelas, permitindo a visualização das tendências e frequências identificadas nas respostas dos estudantes.

A escolha do campo empírico — uma escola de ensino médio em tempo integral — deu-se em razão da relevância do modelo pedagógico proposto, que prevê uma ampliação da jornada escolar e uma reorganização curricular potencialmente favorável à transversalidade dos valores. A instituição está vinculada à Gerência Regional de Educação (GRE) Agreste Centro Norte – Caruaru/PE e atende a estudantes de diferentes contextos socioculturais.

Com essa abordagem metodológica, buscou-se compreender de forma integrada os discursos, práticas e documentos que expressam (ou silenciam) o compromisso com a formação ética e moral dos estudantes, identificando desafios, possibilidades e caminhos para a construção de um currículo verdadeiramente humanizador.

3. RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa estão organizados em quatro eixos principais: percepções da gestão escolar, práticas docentes, análise da participação discente e estudo do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Essa estrutura permite uma análise articulada entre as diferentes fontes de informação, preservando a coerência com os objetivos do estudo.

3.1. Percepções da Gestão Sobre o Currículo e a Formação em Valores

As entrevistas realizadas com os gestores da escola — diretor, coordenador pedagógico e assistente de gestão — revelaram um entendimento comum sobre a importância da formação em valores como parte essencial da proposta pedagógica da educação integral. Os entrevistados destacaram que o currículo da escola contempla, ao menos no plano formal, temas relacionados à ética, respeito, empatia e solidariedade. No entanto, também apontaram a existência de dificuldades na efetivação dessas diretrizes no cotidiano escolar.

Houve consenso quanto ao papel central do professor na mediação desses conteúdos e à necessidade de formação continuada para que os educadores se sintam preparados para tratar de questões éticas em sala de aula. Os gestores também reconheceram a importância de envolver a família e a comunidade no processo formativo, embora tenham apontado desafios na mobilização efetiva desses atores.

3.2. Práticas Docentes e Transversalidade dos Valores

As entrevistas com onze professores da instituição evidenciaram diferentes graus de engajamento com a temática da formação em valores. Parte dos docentes relatou incluir discussões sobre ética, respeito, responsabilidade e cidadania em suas aulas, especialmente quando surgem situações-problema no ambiente escolar. No entanto, essas iniciativas ainda se dão de forma pontual e não sistematizada, sendo mais reativas do que planejadas.

Alguns professores demonstraram insegurança sobre como abordar tais temas de maneira pedagógica, alegando falta de preparo específico durante

sua formação inicial e carência de materiais didáticos adequados. Outros apontaram a sobrecarga de conteúdos exigidos pelas avaliações externas como obstáculo para uma atuação mais centrada no desenvolvimento humano dos estudantes. Apesar disso, muitos reconhecem o valor transformador da educação ética e manifestam desejo de atuar de forma mais intencional nesse aspecto.

3.3. Participação dos Estudantes e Percepções Sobre Valores na Escola

A aplicação de questionários a cem estudantes do ensino médio revelou importantes elementos sobre a percepção discente em relação à presença de valores no currículo escolar. Uma parcela expressiva dos alunos relatou que os temas relacionados à ética, convivência e cidadania são pouco abordados nas aulas, sendo mais frequentes em projetos específicos ou campanhas pontuais promovidas pela escola.

Quando questionados sobre o papel da escola na formação em valores, a maioria dos estudantes afirmou reconhecer sua importância, mas considera que as ações nesse campo ainda são insuficientes. Os dados também indicaram que os alunos percebem os professores como figuras centrais na mediação de conflitos e na construção de um ambiente de respeito mútuo, embora nem todos consigam estabelecer relações empáticas com os docentes.

Outro ponto relevante foi a percepção dos estudantes sobre o comportamento dos colegas: muitos relataram episódios de intolerância, discriminação e falta

de empatia no ambiente escolar, o que reforça a necessidade de um trabalho mais consistente com os valores humanos no cotidiano pedagógico.

3.4. Análise Documental do Projeto Político-pedagógico (PPP)

A análise do Projeto Político-Pedagógico da escola revelou a presença de princípios orientadores relacionados à ética, cidadania, respeito à diversidade e responsabilidade social. No entanto, verificou-se que tais princípios estão mais fortemente presentes na parte introdutória do documento, com menor detalhamento nas seções que tratam das práticas pedagógicas e da organização curricular.

Embora o PPP mencione a importância da formação integral do estudante, não há um planejamento sistemático das ações voltadas ao desenvolvimento de valores. O documento também não especifica como os professores devem trabalhar os conteúdos éticos em suas disciplinas, nem propõe indicadores de acompanhamento ou avaliação dessas ações.

4. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta pesquisa reforçam a relevância do currículo como instrumento potencial para a formação ética e moral no ambiente escolar, especialmente no ensino médio. Conforme defendido por Freitas, Pinto e Pimenta (2021), o currículo deve ser compreendido como espaço simbólico e político de formação, e não apenas como organização de conteúdos disciplinares. Contudo, os dados revelam que, apesar do reconhecimento da importância dos valores por parte de gestores,

professores e estudantes, sua efetiva integração ao currículo ainda é limitada e fragmentada.

A fala dos gestores evidencia uma preocupação institucional com a promoção de valores éticos e humanos, mas também denuncia uma lacuna entre o planejamento pedagógico e sua materialização nas práticas escolares. Essa constatação dialoga com as análises de França e Neto (2024), ao apontar a necessidade de um currículo justo, que considere a diversidade e as trajetórias individuais dos estudantes como fundamentos para a formação cidadã, pois, conforme evidenciam França e Neto (2024):

Observa-se que é preciso respeitar e reconhecer as diferenças dentro das instituições escolares como um fator crucial para colaborar na transformação da sociedade e no exercício da cidadania. Através desta perspectiva e na compreensão que o indivíduo é um ser único com necessidades, desejos e experiências, pode-se então, elaborar um currículo justo e de acordo com os conhecimentos que se pretender alcançar, levando em conta sua trajetória de

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

vida, meio social, cultural e político (França; Neto, 2024, p.11).

No âmbito docente, a pesquisa revela que muitos professores buscam incluir temas como respeito, empatia e justiça em suas aulas, mas o fazem de maneira pontual e, em grande parte, reativa. Isso está em consonância com a crítica de Perrenoud (2000), ao afirmar que a educação em valores não pode depender de iniciativas isoladas, mas deve estar ancorada em uma prática docente sistemática, intencional e comprometida com o desenvolvimento integral dos sujeitos.

O sentimento de insegurança relatado por alguns docentes quanto ao trato das questões éticas reforça o que Goergen (2007 *apud* Couto & Alencar, 2022) apontava como condição essencial: o educador precisa desenvolver uma consciência crítica sobre seus próprios valores e sobre sua função como agente de formação moral. A ausência de uma formação inicial e continuada voltada para a ética educativa compromete a autonomia docente nesse campo, como também assinalado por Mesquita (2020).

As percepções dos estudantes revelam a distância entre os princípios orientadores da escola e as experiências vividas no cotidiano. Muitos alunos reconhecem a importância da formação em valores, mas não identificam uma abordagem sistemática por parte do currículo escolar. Essa lacuna indica a urgência de se ultrapassar o caráter meramente prescritivo dos

documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e avançar para práticas pedagógicas concretas e coerentes com os princípios ali propostos, pois, como enfatizam Firmino e Dias (2023):

Desenvolver as aprendizagens socioemocionais e a construção de valores morais está muito além de apenas orientações pontuais em reuniões de equipe, deve ocorrer um trabalho contínuo de formação pedagógica docente, baseada na educação em valores, discussão e reflexão sobre a prática, norteadas pelas legislações educacionais vigentes e com a adoção e uma perspectiva teórica (base epistemológica), com o envolvimento de todos professores e equipe gestora para a transformação da práxis (Firmino; Dias, 2023, p.15).

Além disso, os dados apontam para a existência de um ambiente escolar marcado por episódios de intolerância e desrespeito, o que denuncia a

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

fragilidade do trabalho formativo nas relações interpessoais. A esse respeito, Pinheiro (2021) destaca a importância da liderança ética do professor no dia a dia da escola, reforçando que o exemplo cotidiano é um dos caminhos mais eficazes de construção moral.

A análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola investigada confirma o diagnóstico identificado por Vieira *et al.* (2022): apesar da presença formal de diretrizes voltadas à formação em valores, essas orientações raramente se traduzem em ações pedagógicas concretas. A transversalidade dos valores humanos, éticos e morais, prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais, ainda encontra obstáculos na cultura escolar, na ausência de indicadores e no modelo de organização do currículo.

Nesse sentido, Pykocz e Benites (2022) argumentam que os Temas Contemporâneos Transversais não devem ser tratados como conteúdos periféricos, mas sim como elementos estruturantes do currículo. A articulação entre saberes disciplinares e questões éticas da vida cotidiana é condição essencial para o desenvolvimento de competências socioemocionais e morais, conforme previsto na BNCC (2017), pois, de acordo com Moraes, Araújo e Nascimento (2022):

Conhecimento, cultura e currículo caminham juntos o ato de aprender está presente em todo canto, e são nas diversidades culturais encontradas dentro e fora da escola que os

educadores têm o papel importantes partindo da realidade de cada indivíduo e fortalecendo dentro de sala o respeito para com o outro, na relação professor-aluno é imprescindível colocar em pauta 66 que a cultura não é unificada, que todo indivíduo carrega consigo a sua cultura particular, e são nessas trocas de informações que a escola pode trabalhar com diferentes disciplinas como história, ciências, português, geografia e artes e perceber diante dessas disciplinas como se organizam as diferentes culturas, buscar formas para estruturar os conhecimentos sociais, políticos, econômico (Morais; Araújo; Nascimento, 2022, p.5).

Outro aspecto relevante diz respeito à ausência de ações articuladas com as famílias. Embora os gestores reconheçam a importância dessa parceria, os dados revelam um distanciamento entre escola e comunidade, o que compromete a construção coletiva de valores. Como salientam Silva e Pinheiro (2020), a formação ética é um processo que envolve múltiplos

contextos e agentes — e a escola não pode prescindir do diálogo com o núcleo familiar.

Por fim, os resultados desta pesquisa evidenciam que a proposta da escola em tempo integral oferece condições estruturais e temporais favoráveis à formação em valores, mas que a simples ampliação da jornada escolar não garante, por si só, a consolidação de uma educação ética. Conforme alertam Ramos (2023) e Chaves e Iglesia (2020), a construção de uma moralidade reflexiva e comprometida com o bem comum exige coerência entre discurso e prática, formação docente crítica, currículo contextualizado e uma cultura escolar que valorize o cuidado, o diálogo e a justiça.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou que a formação em valores humanos, éticos e morais no ensino médio, especialmente no contexto de uma escola de tempo integral, é um desafio que exige intencionalidade pedagógica, compromisso institucional e articulação entre múltiplos agentes formadores. Ao investigar os impactos do currículo na promoção desses valores, foi possível constatar que, embora haja um reconhecimento generalizado de sua importância, tanto por gestores quanto por professores e estudantes, as ações efetivas ainda são pontuais, fragmentadas e, muitas vezes, reativas.

O currículo, em sua concepção ampla e formativa, tem o potencial de funcionar como eixo estruturante para a consolidação de uma educação ética e cidadã. No entanto, os dados obtidos revelam que sua implementação carece de coerência entre os princípios declarados nos documentos

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

institucionais e as práticas pedagógicas cotidianas. A ausência de sistematização, de formação continuada e de mecanismos avaliativos específicos fragiliza a transversalidade dos valores no processo de ensino e aprendizagem.

A atuação docente surge como elemento-chave nesse cenário. Os professores demonstraram sensibilidade à temática, mas também relataram insegurança metodológica e dificuldades para integrar os valores à rotina escolar de forma planejada. Nesse sentido, torna-se imprescindível investir em políticas de formação inicial e continuada que contemplem a dimensão ética da educação e ofereçam subsídios teóricos e práticos para o trabalho com valores.

Outro aspecto relevante diz respeito à participação discente. Os estudantes demonstraram interesse e consciência sobre a importância dos valores na escola, mas identificaram carência de momentos estruturados para o debate ético. Essa lacuna compromete não apenas a aprendizagem, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais para a vida em sociedade.

A análise do Projeto Político-Pedagógico da instituição investigada confirmou a existência de princípios formativos voltados à ética e à cidadania, porém sem um plano de ação claro, sem metas específicas e sem acompanhamento avaliativo. Essa ausência de planejamento sistemático dificulta a consolidação de uma cultura escolar que valorize o diálogo, o respeito, a empatia e a justiça social como pilares do convívio humano.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Diante disso, conclui-se que a construção de um currículo comprometido com a formação ética e moral dos estudantes demanda mais do que inserções pontuais ou declarações formais. Requer uma mudança de paradigma que compreenda a educação em valores como dimensão constitutiva da escola, presente em todos os componentes curriculares, nas relações interpessoais, na gestão democrática e no projeto educativo como um todo.

Recomenda-se, portanto, que as escolas invistam na elaboração de propostas pedagógicas integradas, que incluam ações formativas para os profissionais da educação, envolvimento das famílias, espaços de escuta ativa para os estudantes e práticas avaliativas que contemplem os aspectos éticos do desenvolvimento humano. Além disso, sugere-se que novas pesquisas aprofundem a relação entre currículo e valores em diferentes realidades escolares, explorando estratégias pedagógicas inovadoras que fortaleçam a construção de sujeitos éticos, críticos e solidários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996. BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 01 de fev. de 2025.

BRASIL. **LEI Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017** - Publicação original. Câmara dos Deputados. Disponível em:

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>. Acesso em 27 de jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em 24 de jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Escola em Tempo Integral**. Governo Federal, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral>. Acesso em 27 de jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia para a elaboração da Política de Educação em Tempo Integral**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2024. Disponível

em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/educacao-em-tempo-integral>. Acesso em: 09 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Escola em Tempo Integral**. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral>. Acesso em: 21 de jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: propostas de práticas de implementação. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/eb/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 23 de jan. 2025.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais – Ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. 565 p. Disponível em: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica2013-pdf/file>. Acesso em: 22 de jan. 2025.

CHAVES, R de C. M; IGLESIA, Y. R de la. O desenvolvimento moral na perspectiva de Piaget, Kohlberg e Gilligan. **Revistas Marília, Unesp, CAU - Caderno Acadêmico Unina**, 2020. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/14256>. Acesso em 05 de jan. 2025.

COUTO, L. L. M; ALENCAR, H. M de. Educação em valores morais: conceitos, procedimentos e formação de profissionais da educação. **Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, Volume 14 Número 2 – Ago-Dez/2022. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/14258/10935>. Acesso em 08 de fev. 2025.

FIRMINO, G. B. B; DIAS, C. L. Concepções sobre aprendizagem socioemocional e a construção de valores morais de uma equipe do ensino

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

médio e técnico. **Dialogia**, São Paulo, 43, p. 1-18, e22627. <https://doi.org/10.5585/43.2023.22971>. Acesso em 03 de fev. 2025.

FRANÇA, F. C de; NETO, E. J de C. A construção do currículo com base nos estudos culturais: contribuições e desafios na formação do professor. **REVISTA CADERNO PEDAGÓGICO – Studies Publicações e Editora Ltda.**, Curitiba, v.21, n.10, p. 01-15. 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/9229>. Acesso em 07 de jan. 2025.

FREITAS, A. Z. S de; PINTO, A. P; PIMENTA, J. S. A construção do currículo e os desafios da escola na sociedade contemporânea. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 17, 11 de maio de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/17/a-construcao-do-curriculo-e-osdesafios-da-escola-na-sociedade-contemporanea>. Acesso em 22 de jan. 2025.

<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica2013-pdf/file> Acesso em: 22 de jan. 2025.

MARCONI, M de A; LAKATOS E. M. **Fundamentos de metodologia científica**, 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MESQUITA, E da C. **Competências do professor**: representações sobre a formação e a profissão. Edições Sílabo, 2020.

MORAIS, A. C. T; ARAÚJO, M. V. M de; NASCIMENTO, G. O. Currículo, cultura, identidade e sociedade: discussões iniciais no curso de pedagogia da

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Universidade Federal do Amazonas. **Editora Realize, Anais do VII CONEDU**, 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_COMO Acesso em 18 de fev. 2025.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed, 2000.

PINHEIRO, P. A de A. A importância da construção de valores no ambiente escolar. In: **Pluralidade e educação**. CARVALHO, J. L de; RIBEIRO, R. P. L; CHAVES, R; TREMEL, R (Orgs.). Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2021. 584p. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Josue-Santos8/publication/353156777_TEMOS_QUE_PEGAR_A_DOCTRINA_F_QUE-PEGAR-A-DOCTRINA_FILOSOFICA-DA-RELIGIAO-O-UNIVERSO-POKEMON-E-OS-LIMITES-DASIMPLES-RAZAO-DE-KANT.pdf#page=164. Acesso em 12 de jan. 2025.

PYKOCZ, D; BENITES, L. C. Integração do currículo: contextualização e temas transversais. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 16, n. 36, p. 1073-1089, set./dez. 2022. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>. Acesso em 10 de jan. 2025.

SILVA, L. S da; PINHEIRO, W da C. Educação e valores humanos: uma apreciação dos estudos produzidos no Brasil nos anos 2013 a 2018. **Educ. rev.** 36 • 2020 • <https://doi.org/10.1590/0102-4698234587>. Acesso em 20 de jan. 2025.

VIEIRA, K. M.; KLEIN, L. L.; DENARDIN, A. C. M.; LINKE, D. D.; MESQUITA, L. F. Os temas transversais na Base Nacional Comum

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Curricular: da legislação à prática. **Educação: Teoria e Prática**/ Rio Claro, SP/ v. 32, n.65/2022. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view> Acesso em 23 de jan. 2025.

¹ Autora. Doutora em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de Las Américas – Unida-Py. E-mail: ivonetejsantos112@gmail.com

² Orientador. Doutor em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de Las Américas – Unida-Py. E-mail: msholanda@uol.com.br